

Área temática: Saúde

CÍRCULO DE CULTURA COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES FÍSICAS DECORRENTES DA HANSENÍASE

Wagner Maciel Sarmiento¹, Hiago Pinheiro², Izabel Patrício Bezerra³, Jovelina Fernandes dos Santos⁴, Marilena Maria de Souza⁵, Gerlane Cristinne Bertino Vêras⁶

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica que tem alto poder incapacitante, o que torna essencial um acompanhamento multiprofissional com ações de promoção da saúde, prevenção de complicações e reabilitação física, emocional e social dos acometidos, baseadas na educação em saúde. Diante destas informações foi elaborado e desenvolvido o projeto de extensão intitulado “Prevenindo incapacidades e deficiências físicas decorrentes da hanseníase por meio de círculos de cultura”. Este relato tem como objetivo descrever a vivência dos extensionistas sobre a implementação do projeto supracitado, que foi composto por uma equipe multidisciplinar, contendo enfermeiros, psicólogas, médica e fisioterapeutas formados e em formação. As ações eram realizadas quinzenalmente e antecedidas por visitas domiciliares, com o intuito de convidar o público alvo para os círculos de cultura. Estes, por sua vez, eram utilizados como estratégia de ensino para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, pois a troca de experiências e saberes permitiu aproximar-se da realidade dos indivíduos, direcionando-se a partir dos seus conhecimentos prévios e proporcionando uma educação horizontal. Os círculos de cultura, enquanto estratégia educacional, oportunizou compartilhar experiências e saberes acerca da hanseníase, dos estigmas que ainda persistem na sociedade, bem como a promoção do autocuidado e medidas para a prevenção de incapacidades físicas decorrentes da doença. A cooperação dos convidados nas atividades era frequentemente estimulada, promovendo, dessa forma, uma participação ativa e, conseqüentemente, o empoderamento dos indivíduos, tornando-os protagonistas do seu processo de saúde-doença-cuidado. Notou-se que o desenvolvimento das ações contribuiu positivamente para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, bem como permitiu sensibilizá-los e torná-los multiplicadores do saber, além disso, garantiu um maior vínculo entre os extensionistas e a comunidade e a aproximação da teoria com a prática, resultados que comprovam a efetividade do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, HANSENÍASE, PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Acadêmico de Enfermagem, bolsista, waguinho_braga@hotmail.com; ²Acadêmico de Fisioterapia, voluntário, hiagoifce@gmail.com; ³Acadêmica de Enfermagem, voluntária, izabelpatriciobezerra@gmail.com; ⁴Acadêmica de Enfermagem, voluntária, jove_lina@live.com; ⁵professora orientadora, marilenacarolino@uou.com; ⁶Professora coordenadora gc.veras@bol.com.br